

Darf: Bamerindus informatiza recolhimento

CURITIBA — O Paraná saiu na frente na informatização da rede bancária para o recolhimento de tributos federais. O Secretário da Receita Federal, Romeu Tuma, inaugurou ontem o "Darf Eletrônico" implantado pelo Banco Bamerindus em 46 agências da Grande Curitiba. A instalação do novo sistema, que garantirá maior agilidade e segurança na transmissão de informações do contribuinte à Receita, cumpre determinação da Ministra Zélia Cardoso de Mello, que quer toda a rede bancária informatizada no setor até o dia 2 de janeiro.

Agora, o caixa confere e corrige os

dados. As informações são armazenadas no banco e remetidas ao Sefaz em uma fita magnética, possibilitando à Receita saber, em dois dias, a situação do contribuinte.

A implantação do "Darf Eletrônico" custou cerca de US\$ 300 milhões (Cr\$ 47,8 bilhões, pelo câmbio comercial) ao Bamerindus, que estenderá o serviço às suas 1.256 agências, já no início de janeiro. O Bamerindus é o primeiro banco privado brasileiro em arrecadação de impostos federais e processa cerca de 275 mil guias de Darf por mês; mais de Cr\$ 40 bilhões, em novembro.

Conta conjunta

POR uma razão muito simples muitos idosos costumam abrir contas conjuntas com pessoas (geralmente parentes) mais moças: no caso de doença ou morte, o sócio da conta pode continuar a movimentá-la.

A MEDIDA provisória que autorizou o saque antecipado dos cruzados novos para maiores de 65 anos de idade não

levou em conta esse aspecto: o idoso só tem direito a retirar a metade do depósito, mesmo que esta não alcance o total permitido de Cr\$ 300 mil.

PELO menos no caso da caderneta de poupança, e quando houver parentesco entre os titulares da conta, o Banco Central poderia ser menos rigoroso.